



PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES SOBRE O FENÔMENO DE SOMATIZAÇÃO: A VIVÊNCIA E O TRATAMENTO NA INFÂNCIA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Bárbara Teixeira Campos de Negreiros; Rodrigo da Silva Maia; Marta Raquel Paiva de Farias Alves; Maria Mabel Nunes de Moraes;

A somatização permanece um fenômeno complexo, mal compreendido e desafiador para a atuação dos profissionais da área da saúde. À vista disso, o objetivo desse trabalho é caracterizar a percepção de residentes da área médica, que se encontram na especialização em Pediatria, acerca desse fenômeno somático, a formação que possuem sobre a temática e quais os cuidados em saúde que são ofertados ao paciente infantil que manifesta um quadro dessa natureza. Este é um estudo de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. Foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas para obter os dados e informações sobre a temática. Participaram deste estudo um total de 5 colaboradores da Residência Médica em Pediatria de um Hospital-escola de alta complexidade do estado. Os dados foram analisados com auxílio do software de análise textual IRAMUTEQ por meio da técnica da análise de conteúdo temática e com auxílio dos recursos de lexicometria e de similitude entre os vocábulos presentes no discurso. Como resultados, encontrou-se que esses profissionais se sentem despreparados para lidar com o somático na infância, tanto por sua complexidade, que desafia o modelo biomédico no qual são treinados, como pelas lacunas de fundamentação teórico-prática durante a sua trajetória de formação, assim como, ressaltaram o caráter fundamental do trabalho multidisciplinar para a atuação com esse público, que se encontra em uma etapa singular da vida e em um momento crítico de adoecimento e de sofrimento e que ainda está desenvolvendo o seu arcabouço físico, psicológico e emocional para lidar com situações desafiadoras por meio de estratégias mais sadias, sendo então a somatização e a produção do sintoma, um outro caminho possível. Palavras-chave: Somatização – Infância – Processo Formativo